



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA  
PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

BENIGNA SOARES LEÃO

**O ECOTURISMO DE *BIRDWATCHING* EM ALTAMIRA, PARÁ:  
POTENCIALIDADES, ATENUANTES E PROPOSTAS**

ALTAMIRA - PARÁ

2025

BENIGNA SOARES LEÃO

**O ECOTURISMO DE *BIRDWATCHING* EM ALTAMIRA, PARÁ:  
POTENCIALIDADES, ATENUANTES E PROPOSTAS**

Artigo apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação (PPGBC), da Universidade Federal do Pará (UFPA), como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Biodiversidade e Conservação.

Orientador: Prof. Dr. Felipe Bittioli Rodrigues Gomes

ALTAMIRA - PARÁ  
2025

**Altamira: / /**

**Banca Examinadora:**

---

**Prof. Dr. Fábio Miranda Leão**

(Examinador interno PPGBC)

Faculdade de Engenharia Florestal (UFPA) – Campus Altamira

---

**Profa. Dra. Valéria dos Santos Moraes Ornellas**

(Examinadora externa)

Faculdade de Etnodiversidade (UFPA) – Campus Altamira

---

**Profa. Dra. Samantha Ribeiro da Silva**

(Examinadora externa)

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) - Campus Manaus

---

**Dr. Daniel Fernandes Perrella**

(Examinador externo)

Ornitólogo e Divulgador científico

---

**Dra. Nathália Diniz Bastos e Silveira**

(Examinadora externa)

Ornitóloga e Divulgador científico

# O ECOTURISMO DE *BIRDWATCHING* EM ALTAMIRA, PARÁ: POTENCIALIDADES, ATENUANTES E PROPOSTAS

Benigna Soares Leão<sup>1</sup> e Felipe Bittioli Rodrigues Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação – PPGBC, Universidade Federal do Pará, Campus de Altamira, 68.372-040 - Altamira – PA, Brasil, <sup>2</sup>Faculdade de Etnodiversidade, Educação do Campo – Ciências da Natureza, UFPA, Campus Universitário Altamira, 68.372-040 - Altamira – PA, Brasil.

Email: [benignasoares@gmail.com](mailto:benignasoares@gmail.com) e [felipebrgomes@gmail.com](mailto:felipebrgomes@gmail.com)

## RESUMO

O Brasil é guardião de seis biomas e da maior biodiversidade em flora e fauna do mundo, com cerca de 2 mil espécies de aves. Parte desse patrimônio está na Amazônia brasileira, com 950 espécies, cenário apropriado ao ecoturismo de observação de aves (*birdwatching*), atividade sustentável com baixo impacto ao meio ambiente, que assegura lazer, bem-estar, proteção da biodiversidade e aquece a bioeconomia. O objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo para identificar se Altamira, maior município do Brasil, terceiro maior do mundo, com uma das maiores áreas de floresta relativamente não perturbadas na Amazônia oriental, tem potencial para essa prática, quais atenuantes, propostas e oportunidades que apresenta como ponto para o ecoturismo de *birdwatching* e receptivo de observadores de aves interessados em imersões na natureza, turismo rural, biologia, biodiversidade e conservação na Amazônia. A pesquisa, qualitativa com dados quantitativos e estudos bibliográficos e de campo, envolveu um levantamento dos pontos estratégicos de observação de aves e listas com mais de 500 espécies, utilizando-se experiência e aplicativos de identificação e observação (Wikiaves, eBird, Merlin). Das listas, selecionou-se 120 imagens das aves mais comuns no município, para inserirmos no primeiro Guia Prático de Observação de Aves em Altamira (PA), com informações e desenhos da classificação e taxonomia, ambiente, tamanho, abundância, local do ninho, dieta, habitat, hábitos, estado de conservação segundo a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) e detalhes de diferenciação das espécies. Aplicou-se paralelamente, entre agosto de 2023 e junho de 2024, um questionário *on-line*, semiestruturado no *Google Forms*, com 34 questões, obtendo-se percepção de 102 observadores sobre o potencial de Altamira para *birdwatching* e seus desafios, como dificuldade de acesso e altos custos para o turismo devido a implantação da Usina Hidrelétrica Belo Monte. O estudo demonstrou que Altamira tem qualidade de atrativos naturais e serviços essenciais, riqueza de espécies de aves e biodiversidade para motivar e receber ecoturistas e aponta a importância de maior divulgação dos atrativos locais para impulsionar o turismo e práticas de *birdwatching*.

**Palavras-chave:** *biodiversidade, ecoturismo, birdwatching, Altamira.*

## BIRDWATCHING ECOTOURISM IN ALTAMIRA, PARÁ: POTENTIAL, MITIGATING FACTORS AND PROPOSALS

### ABSTRACT

Brazil is home to six biomes and the world's greatest biodiversity in terms of flora and fauna, with around 2,000 bird species. Part of this heritage is in the Brazilian Amazon, with 950

species, an ideal setting for birdwatching ecotourism, a sustainable activity with low environmental impact that ensures leisure, well-being, biodiversity protection and boosts the bioeconomy. The objective of this research was to conduct a study to identify whether Altamira, the largest municipality in Brazil and the third largest in the world, with one of the largest areas of relatively undisturbed forest in the eastern Amazon, has the potential for this practice, and what mitigating factors, proposals and opportunities it presents as a point for birdwatching ecotourism and welcoming birdwatchers interested in immersion in nature, rural tourism, biology, biodiversity and conservation in the Amazon. The research, qualitative with quantitative data and bibliographic and field studies, involved a survey of strategic bird watching points and lists with more than 500 species, using experience and identification and observation applications (Wikiaves, eBird, Merlin).

From the lists, 120 images of the most common birds in the municipality were selected to be included in the first Practical Guide to Birdwatching in Altamira (PA), with information and drawings on classification and taxonomy, environment, size, abundance, nest site, diet, habitat, habits, conservation status according to the International Union for Conservation of Nature (IUCN) and details on species differentiation. In parallel, between August 2023 and June 2024, an online, semi-structured questionnaire was applied in Google Forms, with 34 questions, obtaining the perception of 102 observers about Altamira's potential for birdwatching and its challenges, such as difficult access and high costs for tourism due to the implementation of the Belo Monte Hydroelectric Power Plant. The study demonstrated that Altamira has quality natural attractions and essential services, a wealth of bird species and biodiversity to motivate and welcome ecotourists and highlights the importance of greater publicity of local attractions to boost tourism and birdwatching practices.

**Keywords:** *biodiversity, ecotourism, birdwatching, Altamira.*

## **INTRODUÇÃO**

O ecoturismo é uma alternativa ao desenvolvimento socioeconômico e uma atividade que estimula a conservação ambiental (Almeida, 2013). É, também, um segmento do turismo praticado de forma consciente e em conformidade com princípios de sustentabilidade do patrimônio natural e cultural (MTur, 2023).

Neste contexto, destinos turísticos brasileiros, ricos em ecossistemas naturais, tem se destacado com estratégias que fortalecem o ecoturismo, a exemplo do município de Bonito (MS), que aproveita seus recursos naturais na indústria do turismo e já superou desafios de infraestrutura, acessibilidade, promoção e outros comuns no Brasil (Dias, 2011).

Já o *birdwatching* (observação de aves) é um segmento do ecoturismo, em crescimento no Brasil e no mundo, que envolve práticas ecológicas e planejamento (Dias, 2011), um refúgio para quem busca uma nova forma de enriquecimento que permita contribuir com a ciência (Almeida, 2013). É uma atividade que remonta ao século XVIII, praticada em meio à natureza, que garante bem-estar físico e emocional, estimula proteção à biodiversidade e motiva a existência de áreas protegidas, onde as aves são parte do patrimônio natural ou elementos da paisagem cultural local (Mamede e Benites, 2018).

Levantamentos ambientais revelam que o *birdwatching* envolve pessoas de todas as idades em busca da felicidade simplesmente observando, fotografando, filmando, identificando ou ouvindo as aves, conscientes de que é preciso proteger o meio ambiente, especialmente as florestas, um dos importantes *habitats* naturais das aves (ICMBIO, 2018) e enquanto atividade que impulsiona a economia, é praticado por cerca de 100 milhões de pessoas no mundo, gerando cerca de US\$ 90 bilhões por ano e somente os Estados Unidos tem cerca de 45 milhões de praticantes, movimentando US\$ 40 bilhões anualmente, segundo dados da agência norte-americana *United States Fish and Wildlife Service* (SEBRAE, 2023)

Refúgio de observadores da natureza, a Amazônia envolve Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela (WWF Brasil, 2024) e está no Brasil a maior biodiversidade em fauna e flora do mundo, incluindo quase 2 mil espécies de aves (191 endêmicas), em um universo de 10 mil espécies encontradas em todo o planeta (IBAMA, 2021), nicho ideal para ecoturismo de *birdwatching*.

O Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO) contabiliza 1971 espécies de aves no Brasil (CBRO, 2021) e o Pará tem uma alta taxa de endemismo, com 995 destas espécies (Wiki Aves, 2024) contribuindo para que o turismo de observação de aves na Amazônia paraense represente alternativa sustentável para a geração de renda e conservação ambiental, com iniciativas de sensibilização de comunidades locais e engajamento social no desenvolvimento desse segmento de ecoturismo, que requer estruturação adequada. (Moraes-Ornellas *et. al*, 2022).

No Brasil cerca de 50 mil pessoas praticam *birdwatching* em mais de 50 destinos turísticos alinhados com diretrizes de sustentabilidade e prevenção das mudanças climáticas (SEBRAE, 2023) e o Pará vem despontando para essa prática, considerando que em 2023 recebeu aproximadamente 1,044 milhão de turistas, sendo 54 mil estrangeiros e 990 mil brasileiros (SETUR, 2024), que preferem destinos turísticos com sol e praia, atividades rurais e práticas de ecoturismo (MTur, 2024).

Local deste estudo, Altamira é o maior município do Brasil, com extensão territorial de 159.533,306 km<sup>2</sup> (IBGE, 2022). Nele já se encontram identificadas mais de 500 espécies de aves e mais de 30 observadores são cadastrados no Wikiaves, a maior plataforma de observação de aves do Brasil, (Wikiaves, 2024).

Altamira, localizado no sudoeste do Pará, já tem ações de incentivo ao turismo de natureza, prática facilitada por sua localização na Amazônia, às margens do Rio Xingu (Cordovil *et. al*, 2014) e na presente pesquisa nos propomos a identificar se também tem potencial e quais os atenuantes e propostas para desenvolver o ecoturismo de *birdwatching*,

considerando que o município é guardião de rica fauna e flora, com uma das maiores áreas de floresta relativamente não perturbadas na Amazônia oriental.

O objetivo principal deste trabalho é, então, apresentarmos um estudo sobre o potencial de Altamira para o ecoturismo de *birdwatching*, analisando sua vocação para receber observadores de aves e turistas interessados na observação da natureza, em práticas de turismo rural, na biodiversidade e conservação da Amazônia, a exemplo do que vem ocorrendo em outros municípios brasileiros, como no município de Ubatuba, em São Paulo, que desenvolve o turismo de observação de aves como complemento ao turismo de sol e praia, com resultados positivos (PPLIGER, E. A. et al, 2016).

Lá em Ubatuba (SP), no ano de 2004, o pássaro Tangará-dançador foi instituído como símbolo do município e em 2006 foi criado o Festival de Observação de Aves, um evento anual com palestras, cursos, concursos fotográficos e visitas a locais de interesse ornitológico, promovendo a biodiversidade local e o desenvolvimento sustentável (PPLIGER, E. A. et al, 2016), exemplo que acreditamos que pode ser seguido por Altamira para impulsionar também o *birdwatching*.

Ao longo da pesquisa, identificamos uma carência de iniciativas voltadas à identificação do potencial de Altamira para a prática do ecoturismo de *birdwatching*. Mas, consideramos, no estudo, que aves atraem pessoas e estimulam conservação de áreas ambientais para sobrevivência humana, inspiram educação ambiental, sendo o ecoturismo uma atividade com baixo impacto ao meio ambiente (Melo, 2015), o que pode ser relevante para a realidade de Altamira.

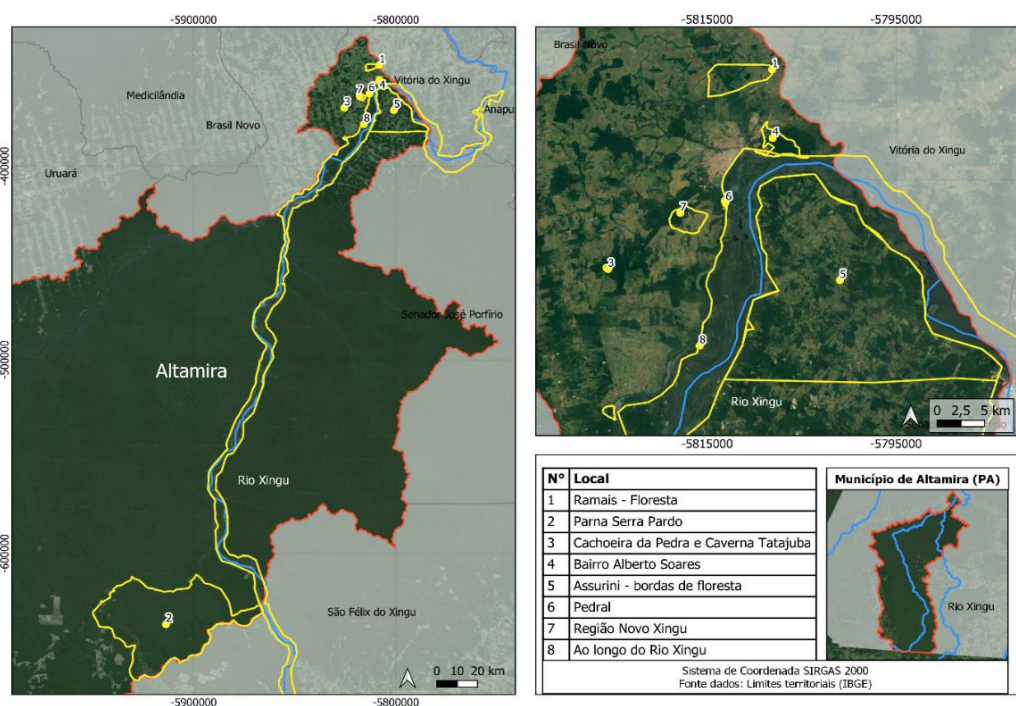
Dito isto, unindo conceitos de ornitologia, biologia, turismo, ecoturismo, sustentabilidade, comunicação turística, biodiversidade, conservação e outros, nos propomos a responder se há potencial e quais as propostas, atenuantes e desafios de Altamira para o desenvolvimento e fortalecimento do ecoturismo de *birdwatching*, levando em conta que o turismo se baseia nas características únicas de um lugar e que, o que é cotidiano para os moradores locais, pode ser fascinante para os visitantes e que cada turista tem suas próprias motivações e percepções, tornando o conceito de atrativo turístico subjetivo e pessoal, daí a importância de entender as necessidades e preferências dos turistas para criar experiências atraentes e memoráveis (PPLIGER, E. A. et al, 2016).

Ao final, propusemos os primeiros passos para a execução de roteiros turísticos de *birdwatching* no município aqui estudado, ao elaborarmos o primeiro Guia Prático de Observação de Aves em Altamira, Pará, instrumentalizando e fomentando a atividade de *birdwatching* e subsidiando políticas públicas locais para esse segmento.

## MATERIAL E MÉTODOS

**Área de estudo** - O município de Altamira, no sudoeste do Pará, foi o campo deste estudo, que levou em consideração dados relevantes do ponto de vista de sua localização geográfica na Amazônia paraense, sua grande extensão territorial com áreas de florestas preservadas e por abrigar a Usina Hidrelétrica Belo Monte, fator que o colocou no centro de discussões sobre o paradoxo entre desenvolvimento e sustentabilidade (SETUR, 2021).

A pesquisa foi realizada em área urbana e rural do município de Altamira (Figura 1) localizado em coordenadas latitudes de 2°59'19.47"S e 9°32'9.10"S, e longitudes 55°29'52.09"O e 51°38'51.16"O, no Pará, Norte do Brasil. Trata-se do maior município do Brasil, terceiro maior do mundo, com área territorial de 159.533,306 km<sup>2</sup> (IBGE, 2022), população estimada em 117.320 pessoas (IBGE, 2021) e PIB per capita de R\$ 22.044,21 (IBGE, 2020).



**Figura 1** Mapa de área de estudo em Altamira: pontos de observação de aves em área urbana e rural.

Fonte: Mello, 2024.

**Figure 1** Map of the study area in Altamira: birdwatching points in urban and rural areas.

Source: Mello, 2024.

A cidade de Altamira possui clima classificado como Am (clima tropical de monção) e Aw (clima de savana) segundo a classificação de Köppen, ou seja, está dentro do Bioma

Amazônico e possui duas estações, sendo um período seco e o outro período chuvoso (Moura, Ribeiro, 2009, Alvarez *et al.* 2013).

Altamira é conhecida como “A Princesinha do Xingu”, por sua localização às margens desse rio. Seus principais recursos hídricos também envolvem outros rios: Iriri, Curuá, Cateté, Chiché, Iriri Novo, Ximxim, Carajaí, Rio Novo, Ituna, Ipiaçava, além do Riozinho do Amfrísio e o Riozinho Jucatã, o que a torna agradável ao turismo fluvial e de natureza (SETUR, 2021), uma vez que a pesca esportiva, passeios fluviais, eventos culturais e feiras de exposição agrícola e de chocolate, são alguns dos eventos já realizados no município (Setur, 2024), podendo a observação de aves somar-se a essas iniciativas como vetor de fomento ao ecoturismo.

**Coleta de dados** - A pesquisa é qualitativa, com alguns dados quantitativos e referencial teórico com abordagens sobre ecoturismo de *birdwatching* no Brasil, Amazônia e no Pará, pontuando a biodiversidade de Altamira e sua vocação para o ecoturismo.

Inicialmente, realizamos um levantamento nas áreas urbana e rural dos pontos estratégicos de observação de aves em Altamira, utilizando experiências e aplicativos de identificação e observação de aves (WikiAves, eBird, Merlin) para desenvolvemos as primeiras listas de espécies, totalizando mais de 500 e localização de 10 pontos mais adequados.

A Wiki Aves, utilizada na presente pesquisa, é a maior comunidade e plataforma de observadores de aves do Brasil (Silva e Nery, 2019), referência para grupos e clubes de observação de aves que estudam, difundem e praticam *birdwatching* no Brasil.

**Identificação de espécies** – Durante o levantamento da lista de aves foram utilizados como instrumentos lunetas, binóculos, máquinas fotográficas, aplicativos e câmeras instaladas em aparelhos celulares, entre outros essenciais para registro, identificação e gravação do comportamento das aves, a exemplo do canto que elas emitem (Silva, Nery e 2019).

Ao final, selecionamos para publicação no primeiro Guia Prático de Observação de Aves em Altamira, Pará, as imagens das 120 aves mais comuns de serem observadas no município, entre as 503 espécies identificadas até então no município e já cadastradas na plataforma Wiki Aves.

O Guia Prático de Observação de Aves em Altamira, Pará, foi organizado com as fotografias e informações representadas por ícones digitalmente desenhados, sobre a classificação, taxonomia, ambiente, tamanho, abundância, local do ninho, dieta, habitat, hábitos e estado de conservação segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), além de alguns detalhes de diferenciação entre as aves de cada espécie.

Editado em versão digital e impressa, o guia destina-se à distribuição gratuita na rede pública de ensino, eventos de conscientização ambiental e de promoção do ecoturismo de *birdwatching* de Altamira e a possível comercialização (Figura 2). O livreto inclui, também, nome popular, nome científico e família das aves, informações aplicadas em legendas descritivas nas imagens fotográficas. (Apêndice A).

**Entrevistas** - Aplicou-se, paralelamente, um questionário on-line, semiestruturado no *Google Forms*, com 34 questões sobre as potencialidades, atenuantes e propostas de Altamira para atividades de *birdwatching* (Anexo1). O questionário de entrevistas foi distribuído, no decorrer dos meses de novembro e dezembro de 2023 e janeiro de 2024, para observadores de aves, via e-mail, WhatsApp, Facebook, Instagram e grupos de discussão sobre o tema aqui proposto.

Os questionamentos aplicados foram referentes à infraestrutura, logística e motivação, necessária para se realizar *birdwatching* em Altamira, além de informações relacionadas ao perfil dos entrevistados e sobre as espécies de interesse dos observadores, entre outros aspectos relacionados à preservação e conservação da biodiversidade amazônica paraense e práticas de *birdwatching*. Todos os entrevistados que responderam ao questionário, de forma anônima e voluntária, assinaram o TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. (Anexo 2)



**Figura 2** Capa do Guia Prático de Observação de Aves em Altamira (PA) com as 120 aves mais comuns de avistamento.  
Fonte: autores Arte: Serrão, 2024.

**Figure 2** Cover of the Practical Guide to Birdwatching in Altamira (PA) with the 120 most common birds seen.  
Source: authors Art: Serrão, 2024.

**Análise dos resultados** - No total, 102 entrevistados responderam ao questionário com as 34 questões semiestruturadas no *Google Forms*. A análise descritiva dos dados qualitativos e quantitativos considerou a frequência das respostas abertas, fechadas ou semiabertas para cada pergunta, a porcentagem apresentada mediante gráficos que traduzem as principais percepções dos entrevistados sobre o potencial, atenuantes, propostas e desafios de Altamira para *birdwatching*, a média dessas percepções, considerando as perguntas numéricas e a moda, ou seja, as respostas mais frequentes, levando em conta que figuras, tabelas, textos descritivos são formatos adotados em redações de artigos científicos e seguem uma lógica do discurso, enquanto elementos de comunicação (Volpato, 2015).

## RESULTADOS

**Perfil dos entrevistados.** Obtivemos, com o questionário aplicado entre os meses de novembro de 2023 e a primeira quinzena de janeiro de 2024, um total de 102 respostas de biólogos, fotógrafos, jornalistas, turismólogos, engenheiros ambientais, publicitários, entre outros observadores de aves, com faixa etária entre 18 e 64 anos de idade, predominando a faixa etária entre 31 a 41 anos (30,4%), seguida de 18 a 25 (17,6%) e 26 a 30 (16,7%).

Os entrevistados com idade acima de 64 anos representaram apenas 4,9% e do total de entrevistados, 56 se identificaram com o gênero masculino, 44 declararam ser do gênero feminino e um (01) preferiu não se identificar. Entre os 102 respondentes, declararam ter ensino superior 25,5%, estarem se graduando 25,5%, pós-graduando 30,4% e os demais, em percentuais quase iguais, afirmaram ter ensino médio, já ter concluído a graduação ou o mestrado e doutorado.

**Procedência** - A procedência dos entrevistados, cuja renda mensal ficou em torno de 1 e 10 salários-mínimos, foi de 19,6% residentes de Altamira (PA) e 80,4% de outros estados e municípios, sendo a maioria de Minas Gerais, Rondônia, e São Paulo, onde foram localizados diversos Clubes de Observadores de Aves (COAS) e grupos virtuais ou de WhatsApp que praticam a atividade de forma coletiva. Um respondente atua em El Salvador, na América Central.

**Motivações** - Aqueles que declararam já ter visitado Altamira foram motivados por experiências com turismo de eventos (7,8%) ou de negócios (7,8%), turismo de aventura/ecoturismo (4,9%), turismo de lazer e veraneio (2,9%) ou em busca de trabalhos científicos (15,7%). Entre os que já visitaram Altamira, 63,7% afirmaram que não conhecem as atividades turísticas do município, enquanto 31,4% informaram que já conheciam e apenas uma pessoa tinha conhecimento sobre a observação de aves no município.

Quanto ao conhecimento dos entrevistados sobre a prática de *birdwatching*, considerando que a grande maioria não é de Altamira, 79,2% dos entrevistados conheciam a atividade e 20,8% afirmaram não conhecer. Também mencionaram diferentes razões para praticar *birdwatching*: 29,4% se declararam atraídos pelos benefícios que conseguem ao estarem em contato com a natureza, 19,6% pela possibilidade de fazer belas fotografias e gravações das aves observadas, 18,6% pelas oportunidades de observação da biologia das espécies da avifauna e 14,7% para aumentar suas listas de espécies.

A maioria dos respondentes (51%) afirmou que, ao planejar suas viagens para ecoturismo de *birdwatching* em outros municípios, tem como maior incentivo a biodiversidade

do local a ser visitado. Encontrar espécies novas para o observador (*lifers*) ou imersões na cultura local também são incentivos e embora 80,4% dos entrevistados não fossem residentes de Altamira, a maioria (46,1%) afirmou que já visitou o município ou que, embora não tenha visitado, já teria ouvido falar sobre.

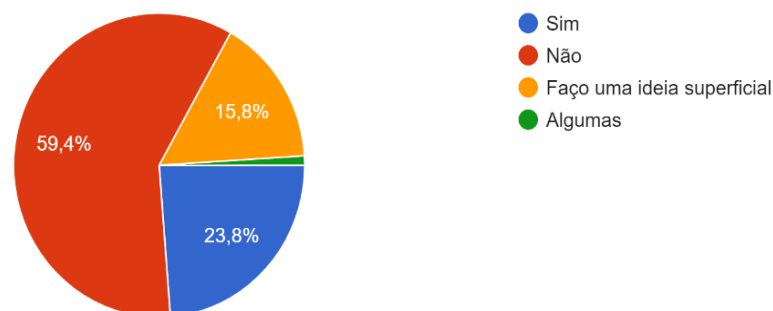
**Restrições.** Sobre restrições quanto ao acesso a locais de observação, 99 dos 102 entrevistados deixaram suas avaliações no questionário e 60,6% destes respondeu que não teria restrições e poderia viajar ao município tranquilamente em estradas sem asfaltamento. Por outro lado, 31,3% não teria restrições nesse caso, desde que o percurso não fosse muito longo ou ruim.

Sobre a concordância em acessar torres de observação de aves localizadas acima da copa das árvores, percorrendo, para isso, até 100km de estrada de chão, em área rural, a maioria dos entrevistados (70,6%) afirmou que sim, 16,7% que talvez sim e apenas 6,9% não percorreria. Os demais, condicionaram essa possibilidade a outros fatores como as espécies a serem localizadas, interesse em pesquisas no local, viagem sozinho, entre outros.

**Infraestrutura** Entre os 102 entrevistados, 46,1% declarou que não leva em consideração a estrutura hoteleira local quando decide optar por um roteiro de *birdwatching*, mas sim a quantidade e qualidade das espécies de aves que vai encontrar no roteiro. Para 43,1%, além das aves, os entrevistados consideram o conforto, a disponibilidade de *wi-fi* e banho quente. No entanto, 59,4% declarou que não conhece a rede hoteleira de Altamira, 23,8% conhece e 15,8% relatou que faz uma ideia superficial. Neste caso, apenas 101 entrevistados responderam esta pergunta. (Figura 3).

18 - Você conhece a rede hoteleira da cidade de Altamira?

101 respostas



**Figura 3:** Percepções sobre meios de hospedagem nos destinos de birdwatching.

Fonte: autores, 2024

**Figure 3:** Perceptions about accommodation options in birdwatching destinations.

Source: prepared by the authors

A pesquisa demonstrou que 49,5% dos 102 entrevistados deixariam suas cidades/país de origem para praticar *birdwatching* em Altamira motivados pela diversidade de aves, outros 15,8% viriam se oferecesse baixo custo do roteiro turístico e 7,9% pela oportunidade de ver espécies-chaves e os demais por outros motivos diversos.

Sobre o acesso aéreo e terrestre ao município, 64,7% respondeu que já conhecia essa logística, 21,6% não conhecia e 11,8% afirmou que fazia uma ideia superficial. E, quanto à estrutura de restaurantes, a maior parte dos entrevistados (52%) afirmou que não conhecia os restaurantes locais de Altamira. Os demais, afirmaram já conhecer.

**Divulgação do destino** – Dos 102 entrevistados, 65,7% declarou que nunca viu nenhuma divulgação pública ou privada sobre ecoturismo e turismo rural de Altamira. Mas, 32,4% disseram já terem visto. Os demais informaram que souberam, pela primeira vez, pela entrevista ou em material de divulgação do Festival de Pacu de Seringa, evento que acontece no município há mais de 20 anos e que atrai fluxo de visitantes para atividades de pesca esportiva.

O peixe Pacu de Seringa, que inspirou o nome do festival, é nomeado devido à sua dieta que inclui a fruta da seringueira, especialmente durante a estação chuvosa e quando os rios estão cheios. É uma espécie robusta e combativa que pode ser pescada durante todo o ano, mas o período de março a maio é considerado ideal devido à abundância de alimentos, como frutos variados. Essa espécie é exclusiva desta região do país (SETUR, 2021).

Quanto à importância da Amazônia para o mundo, obtivemos respostas de 94 entrevistados, que apontaram a **biodiversidade** como a maior importância, em segundo seu status de **pulmão do mundo** e em terceiro por ser garantir **equilíbrio ambiental**, além de importante para a sobrevivência ambiental. (Tabela 1).

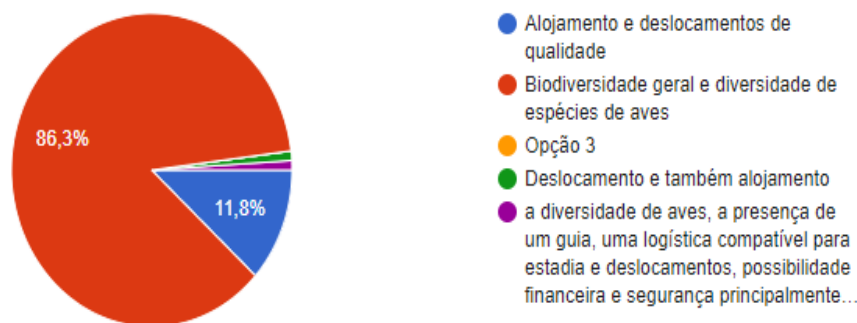
PERCEPÇÃO SOBRE IMPORTÂNCIA DA AMAZÔNIA	
Biodiversidade	38
Pulmão do mundo	9
Equilíbrio ambiental	9
Sobrevivências dos seres vivos	8
Preservação das espécies	4
Diversidade de espécies	3
Salvar o mundo	3
Importância socioeconômicas e ambiental	2
Mudanças climáticas	2
Maior floresta tropical do mundo	2

Populações locais	2
Diversidade da avifauna	2
Patrimônio cultural	1
Riqueza do mundo	1
Belezas naturais	1
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>

Tabela 1: Importância da Amazônia para o mundo. Fonte: autores, 2024.

Table 1: Importance of the Amazon to the world. Source: authors,2024.

Quanto à maior exigência para um praticante de *birdwatching* escolher um destino turístico, a biodiversidade geral do local e a diversidade de espécies de aves foi apontada por 86,3% dos entrevistados. Em segundo lugar, com 11,8%, o alojamento e o deslocamento de qualidade foram apontados como mais importante (Figura 4).



**Figura 4:** Maior exigência na escolha de um destino de *birdwatching*

**Figure 4:** Greater demands when choosing a *birdwatching* destination

Como *birdwatching* também é uma prática fluvial, a pesquisa levantou o nível de interesse dos observadores por roteiros fluviais, para observação de aves aquáticas. Mais de 86% dos entrevistados afirmou que faria roteiros fluviais e destes, 74,3% concordaria em acampar na praia.

Ao ser informados sobre a existência de um Parque Nacional em Altamira, o PARNA Serra do Pardo, 54,9% dos 102 entrevistados afirmou que, com certeza, viajaria até lá, mesmo percorrendo dois dias de ida e dois de volta para conhecer o atrativo turístico. Apenas 3,9% disse que jamais faria, por não aguentar. Os demais (36,3%), fariam, mas condicionaram a alguns fatores, como ter um baixo custo.

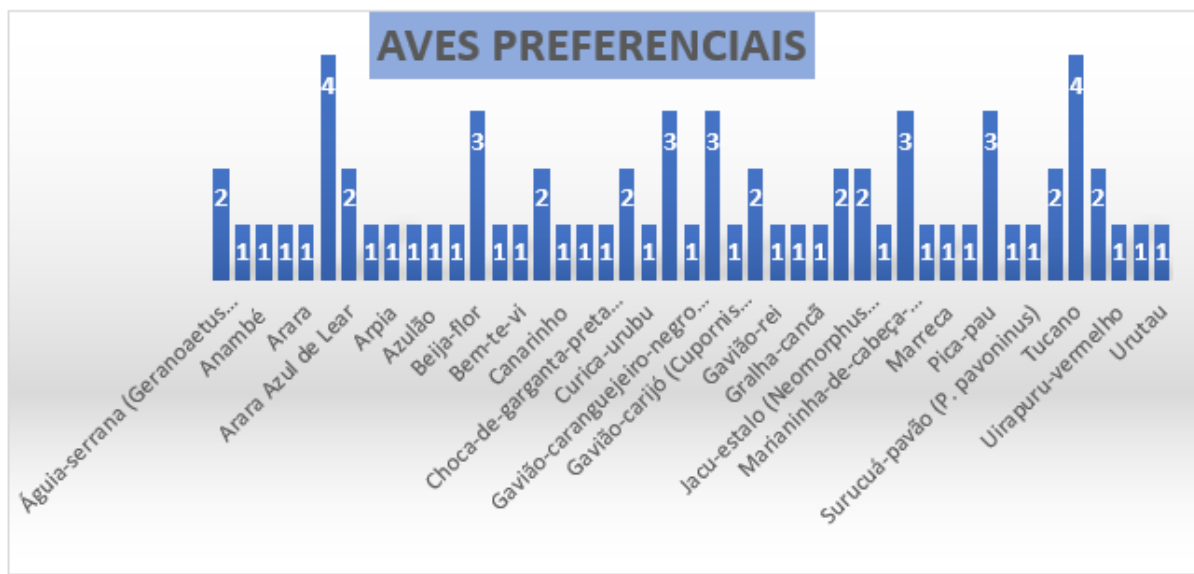
**Lista de espécies.** Entre os 102 entrevistados, 53,5% afirmou que, no momento de elaborar suas listas para *birdwatching*, leva em conta os nomes populares e regionais e 8,9% considera

nomes científicos. Entre os respondentes, 43,6% Acham que é necessário alto investimento para praticar *birdwatching* e 41,6% afirmaram que não é necessário alto investimento.

Ainda quanto à montagem de suas listas, a maioria dos respondentes afirmou que caderneta, lápis, guias de espécies no celular, binóculo ou luneta, câmera fotográfica com lentes intercambiáveis (DLSR), câmera fotográfica super-zoom e *playback* com caixinha externa são os principais equipamentos necessários para *birdwatching*.

Quanto às preferências durante experiências de *birdwatching*, 59,6% entre 99 entrevistados preferem ver uma espécie rara, parada, por um minuto, mesmo que não consiga fotografar. Já 33,3% prefeririam conseguir uma foto de uma espécie rara, mesmo que meio borrada e sem boa visibilidade. Mas, por outro lado, ainda instigados a optar no momento de observação, 69% ainda prefeririam ouvir o canto de uma espécie rara, à poder ver a ave, considerando que todo registro de presença importa.

Por fim, os entrevistados listaram as aves mais raras e que mais gostaram de observar, predominando citações sobre a Arara-azul-de-lear e o Pica-pau (Tabela2).



**Tabela 2:** Aves preferidas pelos entrevistados. Fonte: Elaborado pelos autores

**Table 2:** Birds preferred by the interviewees. Source: Prepared by the authors

## DISCUSSÃO

**Rica biodiversidade** – A observação de aves é uma prática que alia benefícios físicos e mentais, realizada ao ar livre, e também impulsiona a ciência e a preservação ambiental. Ao compartilhar

dados, os observadores de aves contribuem para o avanço do conhecimento científico e para a formulação de políticas públicas eficazes (Barbosa, K. V. C. et al, 2024), o que se presenciou neste estudo, a partir da análise do referencial teórico e das percepções dos entrevistados, ao evidenciarmos que Altamira é considerado um município da Amazônia paraense importante para o ecoturismo de *birdwatching*, devido sua rica biodiversidade, em especial suas áreas de floresta equatorial densa amazônica, ainda preservadas e a rica e diversificada fauna da região, com diversas espécies de aves (SETUR, 2021), totalizando mais de 500 espécies já classificadas em plataformas por observadores (Wikiaves, 2024).

Na percepção dos potenciais e/ou praticantes de *birdwatching*, a biodiversidade é um fator preponderante na hora de decidir por um destino turístico para observação de aves e Altamira atende esse requisito, ao abrigar diferentes espécies “atrativas para o *birdwatching*”, como a harpia, o gavião-real-falso, jacupemba, polia-do-mato, anambés e a ararajuba, além do endêmico balança-rabo-do-Tapajós, além da beleza cênica ao longo do rio Xingu.

Assim, percebemos que essa atividade depende de ambientes saudáveis, estimulando a proteção e a criação de áreas preservadas, como Reservas Particulares do Patrimônio Natural, e promovendo educação ambiental para os praticantes e a comunidade. É uma atividade que integra bem-estar, ciência e conservação (Barbosa, K. V. C. et al, 2024), o corrobora com a hipótese de que Altamira tem potencial para o ecoturismo de *birdwatching*, uma vez que, além de ser um dos municípios amazônicos mais biodiversos, já tem ações voltadas ao incentivo do turismo de natureza e turismo sustentável, práticas facilitadas por sua localização na Amazônia, às margens do Rio Xingu (Cordovil et. al, 2014).

No entanto, ao abrigar a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, o município e seus adjacentes, em parte, foi impactando positivamente com desenvolvimento socioeconômico local, investimentos em habitação, saneamento, entre outros. Mas também teve impactos negativos que afetaram as comunidades de pescadores e indígenas locais, como intervenção na abundância de peixes e desvio do curso natural do rio, gerando escassez de água (SETUR, 2021).

Uma das principais preferências dos turistas brasileiros são os atrativos com práticas de ecoturismo e turismo de natureza (MTur, 2024). Desta forma, Altamira, enquanto município guardião de significativa parcela da biodiversidade da Amazônia, oferece oportunidades para o ecoturismo, principalmente para observação de aves.

Sendo assim, *birdwatchers*, ou observadores de aves, tem procurado Altamira para essa prática e são geralmente, biólogos, engenheiros ambientais, fotógrafos, jornalistas, turismólogos (SEBRAE, 2023), entre outros profissionais que comungam o pensamento de que

é preciso proteger o meio ambiente, principalmente as florestas, um dos *habitats* naturais das aves (ICMBIO, 2018).

Dada a biodiversidade da avifauna de Altamira, a presença de *habitats* naturais preservados e iniciativas voltadas ao fortalecimento do turismo local (SETUR, 2021) buscou-se responder à hipótese de que Altamira teria potencial para o ecoturismo de *birdwatching*, resultado obtido a partir da percepção dos 102 entrevistados com essa finalidade, do conteúdo teórico aqui reunido com esse propósito e experiências vivenciadas no decorrer do período de pesquisas.

Ainda assim, considerando que no Brasil cerca de 50 mil pessoas já praticam *birdwatching* em mais de 50 destinos turísticos alinhados com diretrizes de sustentabilidade e prevenção das mudanças climáticas (SEBRAE, 2023), Altamira carece também de divulgação de seus atrativos turísticos e de seu potencial para *birdwatching*, para que possa receber parte desse fluxo, uma vez que no presente estudo ficou evidenciado que um desafio é reconhecer a importância da divulgação do município turístico, sendo este um dos fatores que limitou o presente estudo, dada a carência de outras pesquisas, publicações e dados sobre *birdwatching* em Altamira.

O estado do Pará tem se destacado no turismo, tendo recebido, somente em 2023, cerca de 1,044 milhão de turistas, sendo 990 mil brasileiros e 54 mil estrangeiros (SETUR, 2024).

Altamira, com seu potencial para diferentes segmentos turísticos, pode contribuir para a atração de visitantes internacionais, desde que supere desafios como a estruturação do acesso terrestre e aéreo ao município e a melhoria da infraestrutura de seus atrativos.

É importante considerar, ainda a importância da sensibilização das comunidades e agentes locais para a preservação das aves para a conservação e proteção da biodiversidade na Amazônia, dado o relevante papel de Altamira nesse contexto, uma vez que, segundo autoridades municipais, ainda mantém mais de 90% de suas florestas conservadas em pé (ALTAMIRA, 2024), o que o torna um habitat saudável às aves, favorecendo uma alta biodiversidade. E é justamente neste ponto da sensibilização da comunidade que nosso primeiro guia de observação de aves foi pensado e construído. O guia, por ser parte do estudo como um produto, e não como uma variável não foi testada, e encontra-se aprovado para impressão com recursos da Prefeitura Municipal de Altamira ou outro parceiro.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A maior biodiversidade de avifauna do Brasil está na Amazônia (IBAMA, 2021) e é preocupante a preservação desse patrimônio, já que perda e degradação do *habitat* das aves,

capturas excessivas e tráficos são as maiores ameaças à sua conservação e proteção desse patrimônio (Santos, 2021).

Sendo parte desse cenário, além das perspectivas promissoras, potencial e vocação para *birdwatching* e outras práticas associadas ao ecoturismo, o estudo demonstra que Altamira precisa superar alguns desafios, como equacionar a falta de infraestrutura hoteleira, de guiamento especializado, falta de agências oficiais de receptivo turístico, de mão de obra de obra qualificada na prestação de serviços, entre outros.

Também, na percepção da maioria dos entrevistados, precisa divulgar mais seus atrativos e, dessa forma, desenvolver seu potencial quanto à rica biodiversidade, expressiva avifauna, áreas de floresta preservadas, diversas espécies atrativas para o *birdwatching* e outros requisitos que carecem de investimentos e políticas públicas comprometidas com a conservação da biodiversidade estruturação de seus atrativos turísticos, a exemplo de melhorias no acesso aéreo, terrestre e fluvial a esses atrativos.

Dito isto, no presente estudo chegou-se à conclusão de que o município de Altamira tem atrativos e, portanto, potencial para o *birdwatching* e que os visitantes são atraídos, em sua maioria, pela possibilidade de contato com a natureza, rica biodiversidade e desconsideram, em parte, alguns desafios, como distâncias longas e de difícil acesso ou custos de pacotes turísticos, desde que a atividade seja boa e em ambiente natural.

A infraestrutura (acesso, hospedagem, restaurantes, estradas de chão, ausência de torres de observação, longos percursos nos rios, etc.), portanto, não foi considerado um fator de decisão na escolha de Altamira como um destino de ecoturismo de *birdwatching* e a motivação principal apontada é a diversidade de aves a ser encontrada no roteiro.

Ainda assim, os entrevistados pontuaram que há carência de divulgação do destino, mesmo sendo um município da Amazônia, que para os entrevistados significa biodiversidade, fonte de equilíbrio ambiental, refúgio da sobrevivência dos seres humanos e das espécies de forma geral.

## REFERÊNCIAS

Almeida, M. do P. S. R. de. *Observação de aves no refúgio de vida silvestre metrópole da Amazônia: uma contribuição para a conservação ambiental da unidade e ao desenvolvimento turístico do estado do Pará* / Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues de Almeida. Manaus: [S.N], 2013. XVIII, 134 F. : IL. COLOR.

Alvares, C. A; Satape, J. L; Sentelhas, P. C; Gonçalves, J. L. M.; Sparovek G. Köppen's climate classification map for Brazil - 2013. *Meteorologische Zeitschrift*. 22 (6): 711–728.

Barbosa, K. V. C. et al. Perspectivas para a observação de aves no Brasil. Censo Brasileiro de Observação de Aves. 2024. Disponível em <https://faunanews.com.br/wp->

<content/uploads/2024/05/Artigo-censo-dos-observadores-de-aves.pdf> (Acesso em 23 de janeiro de 2024).

BRASIL. Ministério do Turismo. Ecoturismo: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2. ed. – Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. Tendências de Turismo: Comportamento da população Brasileira. Brasília, DF, Ministério do Turismo, 2024.

BRASIL, Instrução Normativa Nº 14 de 10 de outubro de 2018. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Gabinete da Presidência, Número Sei:4001739. Disponível em: [https://www.gov.br/icmbio/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/arquivos/intrucao\\_normativa\\_14\\_2018.pdf](https://www.gov.br/icmbio/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/arquivos/intrucao_normativa_14_2018.pdf) (Acesso em 23 de janeiro de 2024).

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis-IBAMA. *Fauna brasileira tem mais de 100 mil espécies*. Relatório Nacional sobre a Biodiversidade. 2021, p.01. Disponível em: <https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/noticias/2021/fauna-brasileira-tem-mais-de-100-mil-especies#:~:text=Fauna%20brasileira%20tem%20mais%20de%20100%20mil%20esp%C3%A9cies%20E2%80%94%20Ibama> (Acesso em 23 de janeiro de 2024).

BRASIL, Cidades. *Altamira. Panorama*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/altamira/panorama>\_ Acesso em 23 de junho de 2023.

BRASIL, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). *Empreendedorismo, Oportunidade de Negócio. Turismo de natureza: birdwatching, observação de pássaros*. 2023, p 01. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/turismo-de-natureza-birdwatching-observacao-de-passaros,47f04eadc47a5810VgnVCM1000001b00320aRCRD> (Acesso em janeiro de 2024).

Cordovil, J.C.S.; Cebulski, B.S.P.; Costa, W.L.; Nunes, P.B. Políticas públicas, atividade turística e estratégias de desenvolvimento: uma abordagem sobre o turismo em Altamira(PA). *Revista Brasileira de Ecoturismo*, 6 (5): 850-861.

Dias, R., Figueira, V. 2010. O turismo de observação de aves: um estudo de caso do município de Ubatuba/SP-Brasil. *Tékhnē: Revista de Estudos Politécnicos Polytechnical Studies Review* 8 (14): 85-96.

Dias, R. 2011. A biodiversidade como atrativo turístico: o caso do Turismo de Observação de Aves no município de Ubatuba, SP. *Revista Brasileira de Ecoturismo*, 4 (1): 111-122.

Freitas, F. N. de S.; Aleixo, D.; Moraes-Ornellas, V. dos S. 2022. Turismo de observação de aves: potencial de economia sustentável na Amazonia Paraense. *Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)\_15* (3): 593-608.

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis). *Fauna brasileira tem mais de 100 mil espécies*. Relatório Nacional sobre a Biodiversidade. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/noticias/2021/fauna-brasileira-tem-mais-de-100-mil-especies#:~:text=Fauna%20brasileira%20tem%20mais%20de%20100%20mil%20esp%C3%A9cies%20E2%80%94%20Ibama> (Acesso em 23 de janeiro de 2024).

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas). *Cidades, Altamira, Panorama*. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/altamira/panorama> (Acesso em 23 junho de 2023).

Mamede, S.; Benites, M. 2018. Por que Campo Grande é a capital brasileira do turismo de observação de aves e propostas para o fortalecimento da cultura local em relação a esta prática. *Atualidades Ornitológicas*, 201: 8-15.

Mélo, B. M. de. *Proposta de observação de aves como atividade estratégica à conservação ambiental no Jardim Botânico Benjamim Maranhão em João Pessoa – PB/ Bárbara Priscila Moreira de Mélo, - João Pessoa, 2015.*

PARÁ, Secretaria de Estado de Turismo. Inventário da Oferta Turística do Pará. *Inventário da Oferta Turística do Município de Altamira– Pa - Ano Base 2021*. Belém (PA), 2021.

Pacheco, JF, Silveira, LF, Aleixo, A. *et al.* 2021. Checklist anotado das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos - segunda edição. *Ornithology Research*. 29: 94–105.

PPLIGER, E. A. *et al.* 2016. O potencial turístico para a observação da avifauna em três áreas verdes na cidade de Campo Grande, MS. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTUR)*\_10(2):3-19, maio/agosto.

Santos, A. O. dos. *Birdwatching: Educação Ambiental como ferramenta de combate ao tráfico da avifauna*. Centro Universitário AGES. Paripiranga (BA), 2021.

Silva, J.A.D. 2020. Birdwatching como uma proposta de valorização do espaço ecoturístico da Lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro (RJ). *Revista Brasileira de Ecoturismo*. 13 (3) 587-599.

Silva, J. A. D.; Nery, A. S. D. 2019. Uma proposta de uso da plataforma Wiki Aves como um facilitador na aprendizagem de temas ambientais relacionados à ornitologia. *Revista Thema*, 19 (3): 607-616.

Silva, J.A.D. 2020. Birdwatching como uma proposta de valorização do espaço ecoturístico da Lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro (RJ). *Revista Brasileira de Ecoturismo*, 13 (3): 587-599.

SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). *Empreendedorismo, Oportunidade de Negócio. Turismo de natureza: birdwatching, observação de pássaros*. Brasília, DF 2023. Disponível em <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/turismo-de-natureza-birdwatching-observacao-depassaros,47f04eadc47a5810VgnVCM1000001b00320a RCRD> (Acesso em janeiro de 2024).

WWF BRASIL, *Por dentro da floresta amazônica*. Brasília (DF). Disponível em: [https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/areas\\_prioritarias/amazonia1/bioma\\_amazonia/#:~:text=A%20Amaz%C3%B4nia%20%C3%A9%20uma%20floresta,o%20territ%C3%B3rio%20da%20Guiana%20Francesa](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/amazonia1/bioma_amazonia/#:~:text=A%20Amaz%C3%B4nia%20%C3%A9%20uma%20floresta,o%20territ%C3%B3rio%20da%20Guiana%20Francesa) (Acesso em fevereiro 2024).

Wiki Aves – *A Enciclopédia das Aves do Brasil*, Juiz de Fora, MG, Brasil. Disponível em <https://www.wikiaves.com.br/> (Acesso entre abril 2023 e outubro 2024).

## AGRADECIMENTOS

A todos que contribuíram com este estudo, especialmente ao meu orientador, Professor Dr. Felipe Bittioli Rodrigues Gomes, à equipe do PPGBC/UFGPA Altamira, à Prefeitura de Altamira, por meio da SEMTUR e Conselho Municipal de Turismo, aos ornitólogos Fred Crema e Beatriz Cirino, ao designer Jefferson Serrão, por contribuir com ilustrações e a identidade visual do Guia Prático de Observação de Aves em Altamira (PA), parte deste trabalho, aos executores dos projetos Pará Birding Tour e Amazon Birdwatchin, à família pela inspiração e a Deus pela proteção.

## APÊNDICE A

## ANEXOS

### Anexo1

Questionário de entrevistas com pesquisadores e observadores de aves.

#### 1 – Idade

Menor de idade ( ) 18 a 25 ( ) 26 a 30 ( ) 31 a 41 ( ) 42 a 52 ( ) 53 a 63 ( ) Acima de 64 ( )

#### 2 – Orientação sexual

( ) Masculino ( ) Feminino ( ) Outra

#### 3 - Grau de escolaridade

( ) Ensino Fundamental ( ) Ensino Médio ( ) Ensino Superior ( )

4 – É morador de Altamira? Sim ( ) Não ( )

Local de origem: \_\_\_\_\_

#### 5 - Motivo da visita ao município

Turismo de Lazer/Veraneio ( )

Negócios/Comércio ( )

Turismo de Aventura/Ecoturismo ( )

Trabalho Científico ( )

Turismo de Pesca Esportiva ( )

Turismo de Eventos ( )

Visita aos familiares ou outros motivos ( )

#### 6 - Conhece as atividades turísticas oferecidas em Altamira?

a) Não ( ) b) Sim ( ) Quais:

#### 7 – Conhece a prática de observação de aves?

a) sim ( ) b) não ( )

#### 8 - O que mais lhe atrai na prática de *Birdwatching*?

( ) os benefícios de contato com a natureza e relaxamento

( ) montar uma lista de espécies

( ) registrar espécies raras ou novas

( ) observar a biologia das espécies

( ) fazer belas fotografias e gravações

( ) colaborar com a ciência cidadã

Outros \_\_\_\_\_

**9 - Qual o maior incentivo que você tem para planejar viagens de observação aves em outras cidades/países? (mais de uma resposta são aceitáveis)**

- Biodiversidade geral do local – observar muitas espécies em pouco tempo
- Espécies-chaves de aves - *lifers*
- Logística para acessar os locais
- Presença de guias locais
- Cultura regional
- Segurança do local
- presença de comedouros ou jardins de atração de espécies

**10 - Você conhece a cidade de Altamira, que fica localizada no Pará – Brasil?**

- sim, já visitei
- não, mas já ouvi falar
- nunca ouvi falar

**11 – Estando em Altamira para *birdwatching*, você teria restrições sobre vias de chão (sem asfalto) para acessar os locais de observação?**

- sim, são inviáveis para mim
- não, posso viajar tranquilamente
- não desde que não fossem muito longas ou ruins

**13- Você considera a estrutura hoteleira local para montar seus roteiros?**

- sim, além das aves, a viagem toda dever ser bastante confortável, banho quente e wi-fi são importantes
- não, a quantidade/qualidade das espécies é mais importante que ter internet ou dormir na rede, por exemplo

**14 - O que levaria você a sair do seu país/cidade e vir observar aves em Altamira?**

- facilidade de acesso
- custos baixos de turismo
- diversidade de aves
- espécies-chave
- outros \_\_\_\_\_

**15 -Você conhece a logística para chegar em Altamira (aéreo/terrestre)? Por favor, não pesquisa antes de responder!**

- sim
- não
- faço uma ideia superficial

**16 - Você conhece a rede hoteleira da cidade de Altamira?**

- sim
- não
- faço uma ideia superficial

**17 - Você já viu alguma divulgação de entidades públicas ou privadas sobre o ecoturismo e o turismo rural de Altamira?**

- sim
- não

**18 - Conhece os restaurantes locais de Altamira?**

- sim
- não

**19 – Em poucas palavras, qual você considera ser a importância da Amazônia para o mundo?**

**20 - Você percorreria 100km de estrada de chão/rural para ter acesso a uma torre de observação que ultrapassa a copa das árvores?**

sim  não  talvez

**21 – Restringindo suas alternativas, o que é mais importante para você para uma viagem de observação de aves:**

Alojamento e deslocamentos de qualidade  Biodiversidade geral e diversidade de espécies de aves

**22 - Você participaria de roteiros fluviais para observação de aves aquáticas?**

Sim  Não

**23 - Ao participar de roteiros fluviais para observar aves aquáticas, você:**

Acamparia nas praias  ou, somente dormiria em hotéis

**24 – Existe um Parque Nacional em Altamira, o PARNA Serra do Pardo, com uma biodiversidade fantástica. Você consideraria uma viagem para lá, sendo que o alojamento é básico, e a viagem para lá a partir da sede de Altamira demora um dia de barco indo, e um dia voltando?**

com certeza!  jamais, não aguentaria  talvez, mas teria que caber no meu bolso!

**25 – Em sua lista de espécies, você:**

Considero somente os nomes científicos  Considero os nomes populares e regionais  Nem imagino do que vocês esteja falando

**26 – Resumidamente, qual conselho ou dica você daria para quem tem interesse ou tem vontade de praticar *Birdwatching*?**

**27 - Você considera ser necessário um alto investimento para praticar Birdwashing?**

Sim  Não

**28 – Liste os itens que você possui para realizar sua atividade de *birdwatching* (varias respostas são aceitas).**

caderneta e lápis

câmera fotográfica pequena, com pouco zoom

câmera fotográfica super-zoom (lentes com zoom mas não intercambiáveis)

câmera fotográfica com lentes intercambiáveis (DLSR)

binóculo ou luneta

gravador com microfone embutido

gravador com microfone externo

parabólica para microfone

guias de espécies em papel

guias de espécies no celular

*playback* no alto-falante do celular

*playback* no celular com caixinha externa

**29 – Se você precisasse escolher, você preferiria:**

ver uma espécie rara, parada, por um minuto, mas não conseguir fotografia

( ) conseguir uma foto de uma espécie rara, mesmo que tenha saído meio borrada e você quase não conseguiu “curtir” a espécie

**30 – Se você precisasse escolher, você preferiria:**

( ) ouvir o canto de uma espécie rara, mas não vê-la (todo registro de presença importa)

( ) ir atrás de uma espécie rara, e acabar voltando sem vê-la ou ouvi-la (gosto mesmo é de registrar em fotografia)

**31 - Qual foi a espécie mais rara que você já observou?**

**32 – Qual a espécie que você mais gostou de observar?**

## **Anexo 2**

### **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa: *O ecoturismo de Birdwatching em Altamira, Pará - potencialidades, atenuantes e propostas*, sob a responsabilidade da pesquisadora **Benigna Soares Leão**, a qual pretende apresentar um estudo sobre o potencial de Altamira para o segmento de ecoturismo associado à prática de birdwatching, tendo como referencial o levantamento das espécies mais avistadas no município, analisando sua vocação para receber observadores de aves com interesse em Ecoturismo, Turismo Rural, Biologia, Ornitologia, Biodiversidade e Conservação na Amazônia. Sua participação é voluntária e se dará por meio de respostas (presencial ou *on line*) ao questionário de perguntas em anexo. Esclarecemos que não há riscos presumidos decorrentes de sua participação na pesquisa, tendo em vista que seu nome não constará na publicação final da pesquisa, somente sua opinião, relevante para os objetivos pretendidos. Se o/a Sr (a) aceitar participar, as respostas obtidas por esta pesquisa poderão contribuir para o fortalecimento do município de Altamira como destino indutor de fluxo de visitantes em busca de Birdwatching enquanto prática de ecoturismo e de pesquisas voltadas à compreensão e preservação da biodiversidade amazônica no município em estudo. Se depois de consentir a sua participação o/a Sr. (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O/a Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração referente a esta pesquisa. Entretanto, caso o/a Sr. (a) tenha alguma despesa decorrente desta pesquisa será totalmente ressarcido/a pelo pesquisador/a responsável. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas a sua identidade não será divulgada, uma vez que será guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com a pesquisadora no seguinte endereço: Conjunto PAAR, Quadra 33, Casa 17, bairro Maguary, CEP: 67.145-355, no município de Ananindeua, Estado do Pará, no Brasil, pelo telefone (91) 98842-8129, pelo e-mail [benignasoares@gmail.com](mailto:benignasoares@gmail.com) , ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará – CEP/UFPA, no Campus Altamira, e ainda a Secretaria do PPGBC – Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação, cito à Rua Coronel José Porfírio, Nº 2515, bairro Esplanada do Xingu, CEP: 68.372-040, Altamira- PA, Telefones + 55 (93) 2122-0607; +55(93) 2122-0602 ou pelo e-mail: [secretaria.ppgbc@ufpa.br](mailto:secretaria.ppgbc@ufpa.br).

## **CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_, fui informado sobre o que a pesquisadora quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar da pesquisa, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias originais, as quais serão assinadas por mim e pela pesquisador/, ficando uma via com cada um de nós.

---

Assinatura ou impressão datiloscópica do/da participante da pesquisa

---

Assinatura do Pesquisador responsável

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## **LISTA DE FIGURAS**

**Figura 1** Mapa de área de estudo em Altamira: pontos de observação de aves em área urbana e rural. Fonte: Mello, 2024.

**Figure 1** Map of the study area in Altamira: birdwatching points in urban and rural areas. Source: Mello, 2024.

**Figura 2** Capa do Guia Prático de Observação de Aves em Altamira (PA) com as 120 aves mais comuns de avistamento. Fonte: autores Arte: Serrão, 2024.

**Figure 2** Cover of the Practical Guide to Birdwatching in Altamira (PA) with the 120 most common birds seen. Source: authors Art: Serrão, 2024.

**Figura 3:** Percepções sobre meios de hospedagem nos destinos de birdwatching. Fonte: autores, 2024.

**Figure 3:** Perceptions about accommodation options in birdwatching destinations. Source: authors, 2024.

**Figura4:** *Maior exigência na escolha de um destino de birdwatching*

**Figure 4:** *Greater demands when choosing a birdwatching destination*

#### **LISTA DE TABELAS**

**Tabela 2:** *Importância da Amazônia para o mundo. Fonte: autores, 2024.*

**Table 1:** *Importance of the Amazon to the world. Source: authors,2024.*

**Tabela 2:** *Aves preferidas pelos entrevistados. Fonte: Elaborado pelos autores*

**Table 2:** *Birds preferred by the interviewees. Source: Prepared by the authors*